

A DESCONSTRUÇÃO DAS VOZES NOS DISCURSOS DE PROFESSORES DE INGLÊS

João Fábio Sanches Silva (UEMS)
joaofabioss@yahoo.com.br

A identidade é entendida, numa perspectiva pós-estruturalista, como uma construção discursiva, onde a subjetividade é produzida em diversos espaços sociais, todos estes estruturados por relações de poder que podem levar um indivíduo a assumir diferentes posições subjetivas, muitas vezes contraditórias. Nesta perspectiva, o presente trabalho traz os resultados de um estudo qualitativo que, ao tomar por base os conceitos de identidade, investimento e resistência, buscou compreender de que modo professores de inglês da rede municipal de ensino da cidade de Campo Grande (MS) têm discursivamente (re)construído sua identidade após completarem sua participação em um projeto de aperfeiçoamento linguístico e profissional. Os dados foram gerados a partir da observação das vozes nos discursos dos participantes, em entrevistas semiestruturadas que enunciaram transformações, cujos impactos vêm se refletindo nas suas práticas sociais e gerando a (re)configuração das suas identidades profissionais. Os resultados sugerem ainda que os investimentos realizados nas práticas de inglês reforçaram um profundo senso identitário, permitindo que os participantes exercitassem sua agência por oportunidades de prática na língua, reforçando o capital cultural que eles esperavam adquirir após seus investimentos no projeto, traduzidos por sentimentos de segurança e competência, ao usar e ensinar o idioma. As experiências vivenciadas no projeto também contribuíram para o surgimento de comunidades imaginadas e, conseqüentemente, investimentos em identidades imaginadas que incluíram futuras relações e afiliações, apesar do acesso não ser possível a todos.